



IMPACTO SOCIAL E INOVAÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DA PÓS-GRADUAÇÃO POR MEIO DA EXTENSÃO

Patrícia Oliveira da Silva¹
Gilmar Oliveira Santos²
Ana Clara Almeida Zeni³
Geovana Lopes Carvalho⁴
Nathália de Souza Paulino⁵

RESUMO

A extensão universitária constitui uma estratégia relevante para fortalecer a comunicação científica, promover a transferência do conhecimento e contribuir para a formação acadêmica socialmente comprometida. Este estudo teve como objetivo analisar o alcance, a diversidade metodológica, o impacto social e o papel formativo das ações desenvolvidas no âmbito do projeto Mestres Extensionistas: A Pós-Graduação em Contato com a Sociedade, da Universidade de Rio Verde (UniRV), durante o ano de 2025. Trata-se de uma pesquisa descritiva, na modalidade relato de experiência, com abordagem quali-quantitativa, baseada na sistematização das ações extensionistas realizadas por docentes e discentes dos Programas de Pós-Graduação em Produção Vegetal e em Direito do Agronegócio e Desenvolvimento. Foram analisadas 78 ações extensionistas, com participação de 141 discentes e 89 docentes, alcançando um público estimado de 676.339 pessoas. As atividades incluíram ações de comunicação científica, cursos, oficinas, palestras, produção de materiais educativos e participação em eventos, desenvolvidas de forma presencial e digital. As ações foram associadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para os ODS 4 (Educação de Qualidade), 2 (Agricultura Sustentável), 9 (Inovação) e 12 (Produção Responsável). Os resultados evidenciam que a extensão universitária amplia a circulação e a democratização do conhecimento científico, fortalece a formação dos pós-graduandos como agentes de transferência do conhecimento e contribui para a aproximação entre universidade e sociedade. Conclui-se que a incorporação sistemática da extensão na pós-graduação representa uma estratégia eficaz para ampliar o impacto social da pesquisa e fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Extensão universitária; comunicação científica; objetivos de desenvolvimento sustentável.

1 Pós-doutoranda em extensão na Universidade de Rio Verde (UniRV), Rio Verde, Goiás, Brasil. patriciaoliveira.ensino@gmail.com

2 Docente no Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal na Universidade de Rio Verde (UniRV), Rio Verde, Goiás, Brasil. gilmar@unirv.edu.br

3 Discente do curso de Direito na Universidade de Rio Verde (UniRV), Rio Verde, Goiás, Brasil. zenianaclara@gmail.com

4 Mestranda em Direito do Agronegócio e Desenvolvimento na Universidade de Rio Verde (UniRV), Rio Verde, Goiás, Brasil. geovanalc@gmail.com

5 Doutoranda em Produção Vegetal pela Universidade de Rio Verde (UniRV), Rio Verde, Goiás, Brasil. nathalia.paulino@academico.unirv.edu.br

SOCIAL IMPACT AND INNOVATION IN GRADUATE ACADEMIC TRAINING THROUGH EXTENSION

ABSTRACT

University extension constitutes a relevant strategy for strengthening scientific communication, promoting knowledge transfer, and contributing to socially engaged academic training. This study aimed to analyze the scope, methodological diversity, social impact, and formative role of the activities developed within the project Extension Masters: Graduate Studies in Contact with Society, at the University of Rio Verde (UniRV), during the year 2025. This study is characterized as descriptive research, in the form of an experience report, with a qualitative and quantitative approach, based on the systematization of extension activities carried out by faculty members and graduate students from the Graduate Programs in Plant Production and Agribusiness Law and Development. A total of 78 extension activities were analyzed, involving the participation of 141 graduate students and 89 faculty members, reaching an estimated audience of 676,339 people. The activities included scientific communication initiatives, courses, workshops, lectures, production of educational materials, and participation in events, developed both in-person and digitally. The activities were associated with the Sustainable Development Goals (SDGs), with emphasis on SDGs 4 (Quality Education), 2 (Sustainable Agriculture), 9 (Innovation), and 12 (Responsible Production). The results show that university extension expands the circulation and democratization of scientific knowledge, strengthens the training of graduate students as knowledge transfer agents, and contributes to closer interaction between the university and society. It is concluded that the systematic incorporation of extension into graduate education represents an effective strategy to expand the social impact of research and to strengthen the inseparability of teaching, research, and extension.

Keywords: University extension; scientific communication; sustainable development goals.

INTRODUÇÃO

A produção científica vinculada aos programas de pós-graduação tem crescido de forma significativa no Brasil, especialmente nas áreas relacionadas à produção de alimentos e ao agronegócio, setores estratégicos para o desenvolvimento nacional nas dimensões econômica, social e ambiental (Oliveira; Lopes; Santos, 2022). Apesar desse avanço, observa-se que grande parte das pesquisas desenvolvidas permanece concentrada nos espaços acadêmicos, com circulação restrita aos meios científicos tradicionais e limitada interação com profissionais, produtores e demais segmentos da sociedade. Esse cenário evidencia uma contradição recorrente na pós-graduação brasileira: embora haja intensa produção de conhecimento técnico-científico, sua divulgação para públicos não acadêmicos ainda é insuficiente, resultando em baixo impacto social e reduzida apropriação do conhecimento pela sociedade (Silva et al., 2021).

Esse quadro evidencia um persistente déficit de comunicação científica e uma cultura extensionista ainda incipiente na pós-graduação, em que as ações de interação com a sociedade frequentemente ocupam posição secundária em relação às atividades de pesquisa e publicação. Como consequência, grande parte do conhecimento produzido em dissertações e teses permanece pouco acessível, limitando seu potencial de contribuir para a solução de problemas concretos e para a inovação nos territórios. Nesse contexto, a extensão universitária apresenta-se como dimensão estratégica para ampliar a circulação do conhecimento científico, fortalecer o diálogo entre universidade e sociedade e superar o isolamento acadêmico, permitindo que os pós-graduandos atuem como mediadores do conhecimento científico e agentes

de transformação social (Morais e Palmeirão, 2025).

A integração entre pesquisa e extensão gera impactos significativos na formação dos pós-graduandos e no compromisso social da pós-graduação, ao desenvolver competências comunicativas, pedagógicas e sociais e aproximar o conhecimento científico das demandas reais da sociedade. Essa articulação contribui para a formação de pesquisadores mais críticos e socialmente comprometidos, além de fortalecer o papel da pós-graduação na construção de soluções inovadoras alinhadas ao desenvolvimento sustentável e à Agenda 2030, especialmente por meio de contribuições aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS's) relacionados à educação de qualidade, inovação, produção sustentável, redução das desigualdades e fortalecimento de parcerias institucionais, ao promover a democratização do conhecimento científico e a aplicação prática dos resultados das pesquisas em benefício da sociedade (Casarin, 2025).

Outro aspecto relevante refere-se ao potencial inovador das ações extensionistas na pós-graduação, especialmente pela atuação dos pós-graduandos como agentes de transferência do conhecimento científico e pelo uso integrado de atividades presenciais e recursos digitais, que ampliam o alcance e a interação entre universidade e sociedade. Apesar dos avanços institucionais, a incorporação da extensão ainda ocorre de forma desigual entre os programas, persistindo lacunas na sistematização das ações, na mensuração de resultados e na análise de impactos formativos e sociais, o que limita a compreensão de seu potencial transformador e sua consolidação como eixo estruturante da formação de mestres e doutores.

Com o objetivo de fortalecer a integração entre pós-graduação e sociedade, a Universidade de Rio Verde (UniRV) concebeu e implementou, em 2023, o Projeto Mestres Extensionistas: A Pós-Graduação em Contato com a Sociedade. A iniciativa busca ampliar a circulação do conhecimento científico produzido na pós-graduação por meio de ações extensionistas sistematizadas, promovendo o protagonismo de docentes e discentes e incentivando a difusão científica voltada às demandas regionais. Apesar dos avanços na incorporação da extensão universitária à pós-graduação, ainda são escassos estudos que sistematizem o alcance, os impactos formativos e o alinhamento das ações extensionistas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente no contexto do agronegócio e do desenvolvimento regional. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar o alcance, a diversidade metodológica, o impacto social e o papel formativo das ações extensionistas desenvolvidas pelo Projeto Mestres Extensionistas ao longo de 2025, evidenciando o protagonismo dos pós-graduandos como mediadores entre universidade e sociedade e discutindo as contribuições da extensão para a democratização do conhecimento científico e a consolidação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Metodologia

Este estudo caracteriza-se como pesquisa descritiva, na modalidade relato de experiência, com abordagem quali-quantitativa voltada à sistematização e análise das práticas extensionistas, considerando a transferência de conhecimento, o alcance social e os impactos formativos na pós-graduação, com base nas ações do Projeto Mestres Extensionistas desenvolvidas em 2025.

O projeto possui reconhecimento institucional e foi financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Edital nº 01/2023, o que assegura respaldo institucional às ações desenvolvidas e reforça sua inserção no âmbito das políticas públicas voltadas à integração entre pós-graduação e sociedade. As atividades foram desenvolvidas na Universidade de Rio Verde (UniRV), planejadas e executadas por docentes e discentes dos Programas de Pós-Graduação em Produção Vegetal e em Direito do Agronegócio e Desenvolvimento, configurando uma experiência interdisciplinar voltada à ampliação da comunicação científica e à difusão social do conhecimento produzido na pós-graduação.

O planejamento das ações extensionistas baseou-se na identificação de demandas sociais, produtivas e institucionais, orientando atividades socialmente referenciadas e voltadas à aproximação entre ciência e sociedade e ao fortalecimento da cultura extensionista na pós-graduação. Todas as ações foram associadas a pelo menos um ODS, permitindo analisar o alinhamento com a Agenda 2030 e evidenciar a contribuição da extensão para o desenvolvimento sustentável e o enfrentamento de demandas sociais.

As ações foram desenvolvidas em formato híbrido, combinando atividades presenciais e estratégias digitais de comunicação científica, como palestras técnicas, cursos, eventos, produção de materiais educativos, participação em programas de mídia e divulgação em plataformas digitais. Essa abordagem metodológica buscou ampliar o alcance das iniciativas e fortalecer o papel dos pós-graduandos como agentes de transferência do conhecimento científico, favorecendo a interação entre universidade, setor produtivo e sociedade. As atividades foram ofertadas em acesso livre, possibilitando a participação de públicos diversos, especialmente no contexto regional do Centro-Oeste brasileiro, caracterizado pela forte presença do agronegócio (Tisott e Schmidt, 2021).

Durante a execução do projeto, foram coletados dados qualitativos e quantitativos com o objetivo de registrar, sistematizar e analisar o alcance e os impactos das ações extensionistas. Os procedimentos de coleta incluíram observações sistemáticas das atividades, registros documentais e audiovisuais, relatórios técnicos e levantamento de indicadores objetivos de participação, tais como número de ações realizadas, quantidade de docentes e discentes envolvidos e público atendido ao longo do período analisado. Nas ações mediadas por mídias tradicionais e digitais, o público alcançado foi estimado a partir de métricas de audiência e indicadores de alcance disponibilizados pelos próprios veículos de comunicação e plataformas digitais.

Para fins analíticos, as ações extensionistas foram organizadas em categorias conforme sua natureza e finalidade: ações de comunicação científica, produções técnico-científicas, ações formativas e de capacitação, produção de materiais educativos, ações públicas e participação em eventos. Essa categorização permitiu analisar a diversidade metodológica das iniciativas, bem como identificar estratégias de difusão científica, formas de interação com a sociedade e padrões de participação dos diferentes públicos. Os dados de público alcançado nas mídias foram estimados com base em relatórios oficiais de audiência fornecidos pelas emissoras e métricas das plataformas digitais, não representando necessariamente participação direta nas atividades.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e interpretativa, buscando compreender as dimensões quantitativas e qualitativas das atividades, especialmente suas contribuições para o impacto social da pós-graduação, o fortalecimento da comunicação científica e a formação de pós-graduandos como mediadores entre universidade e sociedade. Por se tratar de um relato de experiência, os resultados não têm pretensão de generalização estatística, mas oferecem subsídios para a consolidação da extensão universitária e o aprimoramento de estratégias de difusão científica socialmente referenciadas.

Resultados e Discussões

As ações extensionistas desenvolvidas no âmbito do Projeto Mestres Extensionistas: A Pós-Graduação em Contato com a Sociedade, ao longo do ano de 2025, evidenciam uma estratégia institucional caracterizada pela diversidade metodológica, interdisciplinaridade e orientação social das práticas extensionistas. No período analisado, foram realizadas 78 ações, com a participação de 141 discentes e 89 docentes da pós-graduação, alcançando um público estimado de 676.339 pessoas (Tabela 1). Resultados semelhantes têm sido observados em outras experiências extensionistas na pós-graduação, nas quais a institucionalização das ações contribuiu para ampliar o alcance social das pesquisas (Barbosa et al., 2025; Silva et al., 2025).

Tabela 1 – Distribuição das ações do Projeto Mestres Extensionistas em 2025 por categoria, tipo de ação, participação acadêmica, público alcançado e ODS

Categoria	Tipo de ação	Qtd.	Nº. dis.	Nº. doc.	Público Alcançado /estimado*	ODS Relacionadas**
Ações de Comunicação	Entrevista em Rádio	14	16	3	140.000*	ODS 2, 4, 9, 12, 13
	Entrevista em TV	8	6	7	240.000*	ODS 2, 4, 9, 12, 13
	Fala, Mestre!	5	1	4	25.000	ODS 4, 9
Produções Técnico-Científicas	Capítulo de Livro	1	1	3	500*	ODS 4, 9, 17
	Artigo	1	3	2	100*	ODS 4, 9
	Reportagens em site/jornais	18	5	5	250.000*	ODS 2, 4, 9, 12, 13
	Manuais de orientação	3	1	1	1.000*	ODS 4, 16
Ações Formativas/ Capacitação	Treinamentos	3	2	25	140	ODS 4, 8, 9
	Oficinas	3	6	9	80	ODS 4, 12, 15
	Minicursos	2	2	2	100	ODS 4, 9
Produção de Materiais Educativos	Infográficos	3	1	-	17.989	ODS 4, 12, 13
Ações Públicas	Palestras	7	12	10	550	ODS 2, 4, 12
	Mesas-redondas	1	3	1	50	ODS 4, 16
	Roda de conversa	1	2	1	50	ODS 4, 16
	Eventos em Escolas	3	30	7	380	ODS 4, 10, 13, 15
Participação em eventos	Congressos	2	-	2	200	ODS 4, 9
	Encontros	2	50	6	100	ODS 4, 17
	Seminários	1	-	1	100	ODS 4, 9
TOTAL		78	141	89	676.339	10

Obs: “Nº disc.” número de discentes. “Nº.doc.” Número de docentes. *Público estimado com base em métricas de audiência de mídias locais. ** ODS associados: Classificação realizada com base na temática e finalidade social das ações extensionistas. ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável, ODS 4: Educação de Qualidade, ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico, ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura, ODS 10: Redução das Desigualdades, ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis, ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima, ODS 15: Vida Terrestre, ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes, ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Esses resultados demonstram a elevada capacidade de difusão do conhecimento científico quando a extensão é institucionalmente estruturada, contribuindo para reduzir o distanciamento entre produção científica e sociedade e ampliando o impacto social da pós-graduação. Esse potencial de alcance e diversidade das ações extensionistas tem sido destacado como característica fundamental da extensão universitária, especialmente quando as atividades são organizadas de forma sistemática e articuladas às demandas sociais (Roveda et al., 2017).

A amplitude do público alcançado indica que a adoção de estratégias sistematizadas de comunicação científica pode superar uma das principais limitações tradicionalmente atribuídas à pós-graduação brasileira, caracterizada pela elevada produção científica e pela limitada circulação social do conhecimento. Nesse sentido, os resultados confirmam que a extensão universitária, especialmente quando associada a estratégias comunicacionais diversificadas, constitui instrumento relevante para ampliar a visibilidade social das pesquisas e fortalecer a interação entre universidade e sociedade.

A incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS's) como referência analítica das ações extensionistas permitiu evidenciar o alinhamento das atividades com demandas sociais contemporâneas e com as diretrizes estabelecidas pela Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Observou-se predominância de ações associadas ao ODS 4 (Educação de Qualidade), refletindo o caráter formativo da extensão universitária na pós-graduação, bem como forte presença dos ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis), diretamente relacionados às áreas de atuação dos programas envolvidos. Nesse contexto, os ODS's configuraram-se não apenas como instrumento de classificação das atividades, mas também como ferramenta orientadora do planejamento extensionista, contribuindo para a definição de temáticas socialmente relevantes e para a organização de ações alinhadas aos desafios do desenvolvimento sustentável e às demandas do contexto regional.

A predominância de ações de comunicação científica, especialmente aquelas mediadas por rádio, televisão e plataformas digitais, destaca-se como um dos principais achados do estudo. Entrevistas em rádio (14), televisão (8) e reportagens em mídias digitais (18) foram responsáveis por aproximadamente 96% do público alcançado, evidenciando o papel estratégico das mídias como ferramentas extensionistas na pós-graduação. Esse resultado reforça a compreensão de que a extensão universitária contemporânea demanda o uso de estratégias comunicacionais amplas e acessíveis, capazes de dialogar com públicos diversos e superar barreiras geográficas, institucionais e educacionais.

A forte presença das mídias caracteriza uma estratégia inovadora de transferência do conhecimento científico, na qual os pós-graduandos atuam como agentes de difusão da ciência por meio de ferramentas híbridas que combinam atividades presenciais e digitais. Essa abordagem amplia significativamente o alcance das ações extensionistas e contribui para a construção de novos modelos de comunicação científica socialmente orientados.

Entretanto, a centralidade das mídias não deve ser interpretada exclusivamente a partir de indicadores quantitativos de alcance. Embora essas ações apresentem elevado potencial de disseminação da informação, elas impõem o desafio de garantir profundidade formativa, diálogo crítico e apropriação efetiva do conhecimento por parte do público. Nesse sentido, os resultados indicam que as ações formativas presenciais, como oficinas, treinamentos, minicursos e atividades em escolas, apesar de atingirem um número menor de participantes, configuram-se como espaços privilegiados de interação direta, troca de saberes e construção coletiva do conhecimento, em consonância com as diretrizes básicas da extensão universitária, especialmente a interação dialógica, a construção compartilhada do conhecimento e a transformação social (Silveira e Ferreira, 2024).

A análise das ações evidencia ainda que a diversidade metodológica adotada foi determinante para o alcance de públicos heterogêneos, incluindo produtores rurais, empresários, técnicos, gestores públicos, estudantes da educação básica e superior, pesquisadores e a comunidade em geral (Figura 1). A combinação entre ações mediadas por tecnologia, atividades presenciais e produção de materiais educativos contribuiu para ampliar tanto o alcance territorial quanto a relevância social das iniciativas desenvolvidas.

Figura 1 - Ilustração de público-alvo das ações de extensão durante o ano de 2025.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

A pluralidade temática observada, conforme sistematizada na Tabela 2, reforça o caráter interdisciplinar do projeto e sua aderência às demandas regionais e nacionais. As temáticas abordadas, incluindo produção agrícola, manejo do solo, sustentabilidade, mudanças climáticas, inovação tecnológica, direito do agronegócio, políticas públicas e educação ambiental, refletem uma compreensão ampliada do papel da pós-graduação, que ultrapassa a formação técnica especializada e assume compromisso com a compreensão crítica de questões estruturais que afetam o desenvolvimento social, econômico e ambiental. Essa diversidade temática evidencia a capacidade das ações extensionistas de articular conhecimento científico e demandas sociais, contribuindo para a construção de soluções contextualizadas.

Um dos aspectos centrais evidenciados pelos resultados refere-se ao protagonismo dos discentes da pós-graduação nas ações extensionistas, incorporando a extensão como dimensão formativa ao atuarem voluntariamente como mediadores do conhecimento científico e desenvolvendo competências comunicativas, pensamento crítico e responsabilidade social. Paralelamente, observou-se o interesse espontâneo da comunidade externa, que buscou informações e manifestou intenção de participação ainda na fase de planejamento das ações, reforçando o papel social da pós-graduação (Silveira e Ferreira, 2024).

A percepção dos participantes evidencia o potencial formativo das ações extensionistas, especialmente pela abordagem prática e dialogada. O relato de uma estudante da EMREF Monte Alegre ilustra essa contribuição para a compreensão de conteúdos científicos: “é bastante bom, tira bastante dúvida. Eu não sabia que o calcário vinha de uma rocha. Agora eu sei” (Estudante, EMREF Monte Alegre, 2025), demonstrando a ampliação do conhecimento dos participantes (Mestres Extensionistas, 2025; Conexão Agro, 2025).

Tabela 2 – Temáticas das ações do Projeto Mestres Extensionistas (2025) por tipo de ação

Tipo de ação	Assunto/tema
Entrevista em Rádio	O Agronegócio e a importância da agronomia e o direito andarem juntos
	14ª Jornada Tecnológica: Inovação e Sustentabilidade que Movem o Agro
	Declaração Imposto Territorial Rural 2025
	Os 30 anos de Código do Consumidor
	Fiscalização de Alimentos e bebidas
	Plantas Daninhas: Resistência, Manejo e Tecnologias para um Controle Eficiente no Campo
	Alimentos
	Congresso Regional de Direito do Agronegócio
	Gestão de Risco Jurídico: Importância da Advocacia Preventiva no Agronegócio
	Aluguel Social em Rio Verde
	Da Biofábrica à Gôndola: Inovação em Bioinsumos e o Rigor da Certificação Orgânica
	Orientações para a Black Friday
	A Situação Atual de Doença na Soja e Perspectiva de Controle
	Dessecação da soja: O erro que pode fazer sua carga ser recusada
Entrevista em TV	Chuva que ajuda desenvolvimento da soja em Rio Verde/GO também aumenta pressão de doenças
	A pesquisa como aliada da tecnologia
	Mudanças climáticas
	Produção de sorgo segunda safra em Rio Verde
	Entrevista sobre o evento de extensão no EMREF Monte Alegre
	Produtores trabalham noite e dia para acelerar o plantio de soja no interior de Goiás
Quadro “Fala, Mestre!”	X Encontro Nacional do Milho
	Mudança em Vigor - Idade mínima para se aposentar aumenta em 2026
	Área de atuação da Profa. Dra. Carolina Merida no mestrado em Direito do Agronegócio: Exigências ambientais
	Área de atuação do Prof. Dr. Guilherme Braz no PPG Produção Vegetal: Plantas Daninhas
Capítulo de Livro	Área de atuação da Advogada Geovana Lopes Carvalho (Mestranda em Direito do Agronegócio e Desenvolvimento): Direito da Sustentabilidade e Desenvolvimento
	Área de atuação da Profa. Dra. Veridiana Cantão (Manejo de solos) e sua participação em eventos de extensão
Artigo	Área de atuação do Prof. Dr. Givanildo Zildo (Tecnologia e Produção de Sementes)
	Ações Extensionistas da Universidade de Rio Verde e sua contribuição com a agenda 2030: uma análise do conexão UniRV
Reportagens em site/revista	Experiências de extensão da Pós-Graduação da Universidade de Rio Verde em Feira Agrícola
	Estudo de docente e aluno do Mestrado revela impactos climáticos na agricultura
	UniRV reforça papel da extensão universitária com oficinas para sanar dúvidas
	Pesquisas realizadas por Docente e acadêmicos estuda Gergelim como cultura de sucessão

	Pesquisa e Extensão: como os Mestrados estão indo além da sala de aula
	Docente da UniRV integra painel de debate no Congresso de Direito Constitucional de GO
	A importância da conservação
	Doutorado em Produção Vegetal da UniRV simboliza avanço e conquista histórica
	Pesquisas da UniRV mostram caminhos sustentáveis para o uso da água no campo
	Programas de Mestrado posicionam UniRV em destaque no cenário de pesquisa
	Professor da UniRV ministra palestra durante Seminário Nacional de Milho Safrinha no Paraná
	Flores, chuvas e renovação no Cerrado com a chegada da Primavera
	UniRV recebe estudantes do ensino fundamental em oficinas sobre a importância do Cerrado
	Projeto Mestres Extensionistas conecta conhecimento científico à rede pública municipal
	Programa de extensão da UniRV integra livro que dialoga com a agenda ODS 2030
	Nova edição do Saúde na Roça leva atendimentos a Turvelândia
	Faculdade de Agronomia recebe alunos MedioTec em comemoração ao Dia Mundial do Solo
	Extensão universitária da UniRV transforma realidades e amplia impacto social
	Academia em benefício da comunidade: extensão universitária da UniRV transforma realidades e amplia impacto social
Manuais de orientação	Manual de Extensão Universitária
	Como Iniciar e Executar uma Proposta de Extensão
	Formulário para Submissão de Projetos de Extensão
Treinamentos	Estatística Multivariada
	II Workshop da Rede Agrobiotec
	Dia Mundial do Solo - Solos Saudáveis para Cidades Saudáveis
Oficinas	UniRV reforça papel da extensão universitária
	Valorização das plantas do Cerrado
	Boas Práticas no Manejo Agrícola: do Solo ao Plantio
Minicursos	Tendências Climáticas e seus Impactos na Cultura da Cana-de-açúcar
	Pirataria de Sementes
Infográficos	Espectros de luz fazem a diferença: o algodoeiro sob LED e luz natural
	Resíduos sólidos no estado de Goiás: aspectos legais, práticos e éticos
	Aspectos Jurídicos na Atuação dos Provedores de Serviços Ambientais: Regulação, Compliance e Sustentabilidade
Palestras	Importância e estratégias para o manejo de milho tiguera no sistema de sucessão soja-milho (TecnoShow Comigo 2025)
	Tratamento de sementes de soja e milho: como reduzir os riscos durante o estabelecimento do estande inicial (TecnoShow Comigo 2025)
	Tratamento de sementes no desempenho de plantas expostas a pragas de solo (TecnoShow Comigo 2025)
	Impacto do tratamento de sementes no controle de doenças na soja (TecnoShow Comigo 2025)
	Solo rico, plantas fortes: a relação entre nutrição e sanidade vegetal (TecnoShow Comigo 2025)

	Planejamento sucessório no agronegócio (TecnoShow Comigo 2025)
	Descubra como a estruvita, produzida do digestato, pode ser uma alternativa sustentável de fósforo e nitrogênio para a agricultura (TecnoShow Comigo 2025)
Mesas-redondas	Panorama da regularização ambiental dos imóveis rurais (TecnoShow Comigo 2025)
	Direito Ambiental Aplicado ao Agronegócio (TecnoShow Comigo 2025)
Roda de conversa	Soluções adequadas de conflitos em Títulos de Crédito Rural
Eventos em Escolas	Ação em escola rural – Saúde na Roça - EMREF Vale do Rio Doce
	Ação em escola rural - EMREF Monte Alegre
	Ação em escola Urbana -Saúde na Roça – EM Orlando Carmo de Moraes
Congressos	Congresso de Direito Constitucional de GO
	Congresso Regional de Direito do Agronegócio
Encontros	I Encontro de egressos e discentes do PPGDAD
	X Encontro Nacional do Milho: Semeando Tradição
Seminários	Seminário Nacional de Milho Safrinha

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

O impacto educacional das ações extensionistas também foi evidenciado no relato da diretora da escola participante: “isso vai decidir na formação, pois vão ter a oportunidade de ver várias disciplinas, vários cursos diferentes. Então acredito que vai somar muito no futuro deles” (Diretora, EMREF Monte Alegre, 2025), destacando o potencial das atividades para ampliar horizontes educacionais e estimular o interesse pela continuidade dos estudos (Mestres Extensionistas, 2025; Conexão Agro, 2025).

A relevância pedagógica das ações extensionistas foi evidenciada no relato da orientadora educacional, que destacou a aproximação entre universidade e escola: “essas atividades visam aproximar nossas crianças do mundo acadêmico, trazer um pouco da universidade até a realidade desses alunos e demonstrar que a teoria e a prática caminham juntas. Temos crianças muito curiosas e elas acabam compartilhando com os acadêmicos seus conhecimentos prévios devido a estarem inseridas na zona rural. A interatividade nos dias seguintes a essas ações do projeto causa um movimento muito positivo na sala de aula, pois os alunos querem compartilhar com colegas e professores aquilo que descobriram nesse momento” (Orientadora educacional, EMREF Monte Alegre, 2025), evidenciando o caráter dialógico e o impacto positivo das ações no ambiente escolar (Mestres Extensionistas, 2025; Conexão Agro, 2025).

Nesse contexto, os resultados indicam que o impacto das ações extensionistas não pode ser avaliado exclusivamente a partir do número de participantes ou do alcance estimado, devendo considerar também seus efeitos formativos, educativos e sociais. O acesso a informações qualificadas e traduzidas em linguagem acessível favorece a apropriação crítica do conhecimento e amplia a capacidade dos sujeitos de participar de forma consciente dos processos decisórios que afetam suas realidades. Dessa forma, as ações extensionistas analisadas demonstram potencial transformador ao promover a democratização do conhecimento científico e fortalecer a relação entre universidade e sociedade, corroborando a compreensão da extensão universitária como espaço de comunicação e transformação social discutida por Souza et al. (2020).

Como limitações do estudo, destacam-se o uso de estimativas de alcance em ações mediadas por mídias e a ausência de instrumentos padronizados de avaliação qualitativa dos impactos sociais, aspectos que poderão ser aprofundados em estudos futuros. Ainda assim, o projeto apresenta caráter inovador ao integrar sistematicamente a extensão universitária à formação da pós-graduação, estruturando um modelo

organizacional que articula comunicação científica, ações formativas e participação social, contribuindo para a consolidação de práticas extensionistas permanentes nesse nível de ensino.

CONCLUSÃO

Os resultados evidenciam o protagonismo da pós-graduação na promoção da extensão universitária como estratégia de inovação social e ampliação do impacto científico. As ações desenvolvidas demonstram que a integração entre ensino, pesquisa e extensão fortalece a formação de pós-graduandos como agentes de transformação, ampliando a circulação do conhecimento científico e a interação entre universidade e sociedade.

O alinhamento das ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável mostrou-se uma referência eficaz para orientar iniciativas extensionistas voltadas a demandas reais do desenvolvimento regional. Nesse contexto, a incorporação sistemática da extensão na pós-graduação contribui para ampliar o impacto social da pesquisa, estimular práticas inovadoras de comunicação científica e consolidar uma pós-graduação mais comprometida com os desafios contemporâneos.

AGRADECIMENTOS

À CAPES, pelo apoio financeiro (Edital nº 01/2023); à Universidade de Rio Verde (UniRV); aos docentes e discentes dos Programas de Pós-Graduação em Produção Vegetal e em Direito do Agronegócio e Desenvolvimento; e às instituições parceiras e comunidade participante, fundamentais para a realização das atividades e o fortalecimento do diálogo entre universidade e sociedade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Kairo Dourado; SILVA, Heloisa Farias da; LIMA, Juliana Luiza Rocha de; PETEAN, Flávia de Figueiredo et al. **‘Café com Darwin’**: Uma experiência de extensão na divulgação científica em um programa de pós-graduação. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 16, n. 2, p. 189–202, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/2303474.16.2-7>. Acesso em: 18 jan. 2026.

CASARIN, Fabiana. **A Extensão Universitária na pós-graduação: construindo pontes para a transformação social**. *Revista Diálogos*, v. 24, n. 1, p. 1-14, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.31501/rd.v24i1.15716>. Acesso em: 03 fev. 2026.

CONEXÃO AGRO. **De olho no futuro**: projeto da UniRV leva conhecimento a alunos da zona rural. YouTube, 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=U-02LP1LTs0&t=6s>. Acesso em: 23 fev. 2026. Trecho consultado: 18 min 12 s – 25 min 16 s.

MORAIS, Tomásia Francisca Estevão; PALMEIRÃO, Cristina. **Práticas e contextos de extensão universitária: uma scoping review**. *Contemporary Journal*, v. 5, n. 4, p. 01-31, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.56083/RCV5N4-072>. Acesso em: 22 jan. 2026.

OLIVEIRA, Loislaine Kássia da Silva; LOPÊS, Rogério Santiago; SANTOS, Wilker José Caminha dos. **Relevância do agronegócio na economia brasileira**. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 11, n. 16, p. 1-6, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i16.38493>. Acesso em: 11 fev. 2026.

MESTRE EXTENSIONISTAS. Depoimentos de participantes das ações extensionistas na EMREF Monte Alegre. Instagram: @mestres_extensionistas_unirv, 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DOWdwktiaDg/?igsh=Nm55eDA2eW54Z2lt>. Acesso em: 23 fev. 2026.

ROVEDA, José Arnaldo Frutuoso; ZUANON, Ângela Cristina Cilense; GALHARDO, Eduardo, DEL-MASSO, Maria Candida Soares. **A diversidade e o alcance da Extensão Universitária**. *Revista de Ciência em Extensão*, v. 13, n. 4, p. 2-9, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.23901/1679-4605.2017v13n4p2-9>. Acesso em: 17 fev. 2026.

SILVA, Marcelo Salles da; QUEIROZ, Daniela Palhuca do Nascimento; ABRANTES, Maria Lúcia Ferraz; CABRERA, Fernando Portel et al. **A importância da relação entre programas de pós-graduação e o setor produtivo na geração de inovação tecnológica**. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 10, n. 4, p. 1-13, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i4.14342>. Acesso em: 17 fev. 2026.

SILVA, Patricia Oliveira; ZENI, Ana Clara Almeida; SANTOS, Gilmar Oliveira; CANTÃO, Veridiana Cardozo Gonçalves et al. **Experiências de Extensão da Pós-**

Graduação da Universidade de Rio Verde em Feira Agrícola. Expressa Extensão. v. 30, n. 2, p. 1-10, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/expressaextensao/article/view/29677>. Acesso em: 17 fev. 2026.

SILVEIRA, Hélder Eterno da; FERREIRA, Olgamir Amancia. **Extensão na pós-graduação: avanços necessários para o desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil.** Em Extensão, v. 23, n. 1, p. 1-22, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/REE-v23n12024-73722>. Acesso em: 13 de fev. 2026.

SOUZA, Ianed da Luz; NAKASHIMA, Rosária Helena Ruiz; GUTBERLE Jutta. **A Extensão Universitária: espaço de comunicação e de transformação social.** Cadernos de Pesquisa, v. 28, n. 4, p. 372-395, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.18764/2178-2229.v27n4p372-395>. Acesso em: 15 fev. 2026.

TISOTT, Sirlei Tonello; SCHMIDT, Verônica. **Expansão e intensificação das culturas agrícolas no Bioma Cerrado na Região Centro-Oeste do Brasil.** Brazilian Journal of Business, v. 3, n. 3, p. 2280-2294, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34140/bjbv3n3-020>. Acesso em: 12 fev. 2026.